

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio SC | Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em SC

Chapecó/SC

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
MOBILIDADE	3
BUROCRACIA	4
INFRAESTRUTURA & DESENVOLVIMENTO.....	5
EDUCAÇÃO	6
SAÚDE	7
SEGURANÇA.....	8
PRINCIPAIS DEMANDAS	9



INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em Santa Catarina foi desenvolvido e encabeçado pela Fecomércio SC em parceria com os sindicatos filiados em nove cidades: Blumenau, Criciúma, Concórdia, Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Canoinhas e Lages. O projeto foi operacionalizado em duas frentes de coleta e análise de dados: pesquisa qualitativa e quantitativa. A qualitativa, na qual foram conduzidas conversas guiadas em reuniões online de empresários e presidentes dos sindicatos, representantes de setores, buscou compreender quais as principais demandas dos empresários a nível municipal, por meio de discussões abertas, permitindo o aprofundamento dos dados coletados. O objetivo foi o de conduzir esses empresários a pensarem seus problemas e demandas focados na atuação empresarial, e na maneira como o governo municipal impacta, positiva ou negativamente, em seus negócios.

A frente quantitativa da pesquisa caracterizou-se enquanto uma sondagem, com o envio de questionários online, disparados primeiramente por email e aplicativo de mensagens, para base de empresários da Fecomércio SC e dos sindicatos participantes. Também foi realizada coleta dos dados por telefone, baseado na metodologia Computer Assisted Telephone Interviewing (CATI). Tratando-se de uma sondagem, os dados não possuem significância estatística, pois o objetivo do projeto é entregar aos futuros gestores municipais as principais demandas dos empresários representados pela Fecomércio SC, mas sem a pretensão de falar em nome de todos os empresários, ou mesmo de esgotar a discussão, compreendendo que ela pode ser mutante e precisa sempre ser revisitada pelos gestores.

Os dados a seguir versam sobre as duas etapas. A sondagem irá dialogar os dois dados por meio de análise de conteúdo, apurando os principais temas abordados nas conversas guiadas, realizada no dia 13 de outubro de 2020 com empresários de Chapecó.

O relatório será apresentado a partir de seis macro temas explorados como possíveis demandas dos empresários frente às gestões municipais - burocracia, mobilidade urbana, educação, segurança pública, infraestrutura & desenvolvimento e saúde-, bem como a questão inicial que incentiva os participantes a apontarem as prioridades para os municípios onde estão sediadas suas empresas.

O levantamento de Chapecó contou com presidentes de sindicatos e empresários do setor de serviços de saúde, comércio varejista, e setor de informática e sistemas.

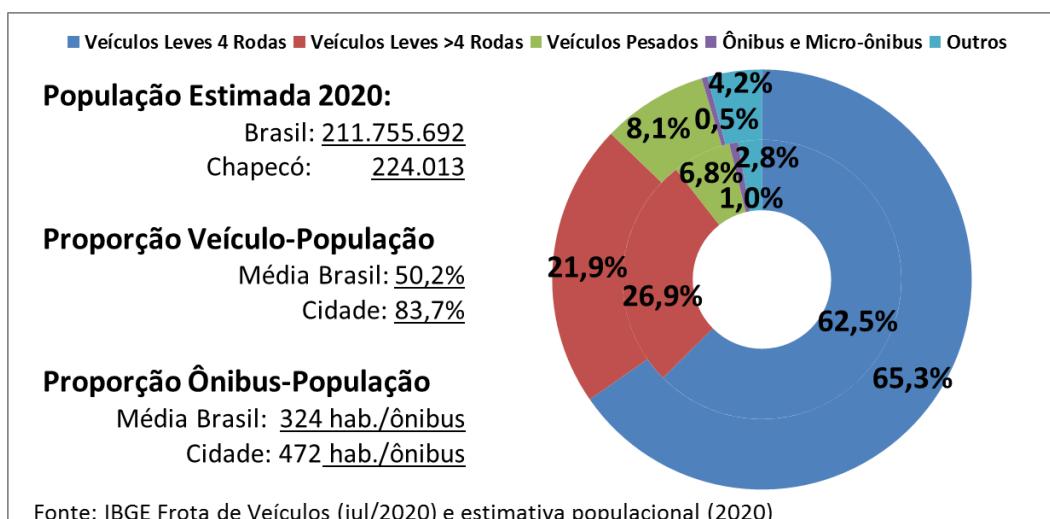
DEMANDAS TEMÁTICAS

MOBILIDADE

Chapecó é a maior cidade e o principal polo econômico do Oeste. Possui múltiplas ligações com outras cidades da região e estados vizinhos. A seguir são destacados alguns pontos que foram levantados pelo empresariado local como possibilidades de melhoria e resolução de gargalos observados ou esperados na mobilidade interna e externa da cidade:

- Garantir rapidez, eficiência e objetividade na reforma e ampliação dos terminais aeroportuários na cidade;
- Avançar no gerenciamento de tráfego, com gestão inteligente de sinaleiras, análise do tráfego com uso de tecnologia e reorganização da malha viária;
- Estimular uso amplo do transporte público com desenvolvimento de modelos mais atrativos em relação a outros meios de transporte;
- Destacar considerações sobre densidade populacional e malha viária ao Plano Diretor para que o mesmo esteja alinhado aos desafios de mobilidade urbana;
- Considerar distribuição dos horários de entrada e saída para diluir horários de pico no deslocamento das atividades econômicas;
- Ampliar vagas de estacionamento na região central da cidade, através do estacionamento rotativo ou incentivo a estabelecimentos;
- Consolidação e expansão de malha cicloviária para estimular e prover segurança de trânsito ao número crescente de ciclista;
- Retomada e renovação do modal ferroviário, tanto para transporte de cargas, desafogando rodovias, como de passageiros melhorando os fluxos intermunicipais e interestaduais.

Distribuição e Evolução de Grupamentos de Tipos de Veículos em Florianópolis em comparação à média nacional (Pesquisa IBGE de Frota de Veículos 2018)



O perfil da frota de veículos em Chapecó não se diferencia tanto do perfil médio encontrado no país, porém, evidencia-se um número relativamente maior de veículos pesados, cuja proporção está relacionada à produção e distribuição agropecuária na região, ao mesmo tempo em que se percebe proporção menor de motocicletas e ligeiramente maior de carros. O número de veículos comparado à estimativa da população da cidade ficou bem acima da média nacional e estadual, indicando que a mobilidade representa questão de grande peso relativo no desenvolvimento da cidade. Ao mesmo tempo, a proporção de ônibus em relação ao número de habitantes foi significativamente mais baixa que a média nacional, o que assinala um espaço de expansão considerável.

A frente quantitativa da pesquisa, realizada através de questionário estruturado, frisou uma demanda apontada por 82,7% dos entrevistados: a ampliação dos horários do transporte público, que se relaciona também com a demanda por aumento da frota relatada por 44,2% dos respondentes. A intensificação/implementação de estacionamento rotativo foi a segunda demanda mais citada, correspondendo a 46,2% dos participantes.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação dos horários do transporte público	82,7%
Intensificar/ implementar estacionamento rotativo	46,2%
Aumento da frota do transporte público	44,2%
Manutenção constante das vias públicas	36,5%
Implementação/ ampliação de ciclovias	17,3%
Outro	9,6%
Investimento em meios de transportes alternativos	7,7%
Modernização da frota	5,8%
Ampliação das calçadas	0,0%
Total	250,0%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

BUROCRACIA

A burocracia faz parte do funcionamento das organizações e órgãos públicos, garantindo que os processos sejam impessoais, estruturados e previsíveis. Acontece muitas vezes, porém, que a necessidade do município de se organizar e fiscalizar se converte em barreiras para a atividade econômica dos empresários e cidadãos, atrasando e prejudicando o desenvolvimento da própria cidade. Nesse sentido, empresários da cidade apontaram alguns aspectos que promovem maior dinamismo e agilidade nas interações da gestão municipal com empresas e cidadãos:

- Simplificar e reduzir cobranças excessivas de documentos, flexibilizando também canais de acesso e validação, como o digital;
- Aprimorar sistema de liberação de processos de obras para garantir rapidez e atrair investimentos;
- Acelerar o processamento e emissão de documentos e solicitações, evitando atrasos e entraves;

- Revisão de regulações e requerimentos que se mostrem excessivos, ineficientes ou desvantajosos do ponto de vista de seus benefícios, aplicação e funcionamento na prática;
- Consolidação de banco de dados unificado dos documentos e procedimentos requeridos no município, permitindo maior facilidade no processamento cruzado e comunicação entre diferentes órgãos e instâncias;
- Redução e simplificação das alíquotas de taxas e tributos municipais.

O levantamento realizado através de entrevistas quantitativas sobre o tema apontaram que as principais demandas em relação à burocracia municipal se referem à redução da quantidade de documentação exigida, diminuição de taxas e impostos e também maior rapidez na emissão de documentos como autorizações, licenças e alvarás.

Demandas	Percentual sobre as observações
Reducir a quantidade de documentação para abertura de empresas, concessão de licenciamento, alvarás e outros	53,3%
Diminuir os valores das taxas e impostos municipais	40,0%
Reducir o tempo de emissão de documentos (autorizações, licenças, alvarás)	26,7%
Disponibilizar/intensificar atendimento digital	20,0%
Aumentar horário de funcionamento dos atendimentos presenciais	16,7%
Diminuir os preços para requisição de documentos	10,0%
Total	167%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

INFRAESTRUTURA & DESENVOLVIMENTO

No que tange à infraestrutura e desenvolvimento da cidade, durante a conversa guiada o tema surgiu de maneira transversal quando se abordaram os demais temas, porém se destacaram medidas em relação à saúde e mobilidade no município, sendo assim são listadas a seguir questões pontuais que foram citadas na conversa guiada e são relacionadas diretamente a este tema:

- Desenvolver e expandir a cobertura do saneamento básico na cidade, articulando-o como fundamento da estratégia preventiva de saúde pública municipal;
- Articular com demais instâncias obras e medidas para desenvolvimento de infraestrutura voltada à mobilidade multimodal na cidade, levando em consideração rodovias, aeroportos, retomada de ferrovias e transportes alternativos como bicicletas.

Já no levantamento quantitativo, destacou-se a necessidade de ampliação de espaços públicos de convivência, citadas por 53,4% dos entrevistados. Em menor intensidade, no segundo lugar, indicou-se a demanda

por revitalização de áreas degradadas. Ainda que a revisão do Plano Diretor não tenha se destacado na pesquisa quantitativa, ela foi bastante abordada e priorizada durante as conversas guiadas, especial pela relação que tem com múltiplas áreas, incluindo a de infraestrutura e desenvolvimento.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação de espaços públicos de convivência	53,4%
Revitalização de áreas degradadas (becos, vielas, mau iluminado, locais abandonados, falta de revitalização)	26,7%
Investimento em sinalização dos principais pontos da cidade	20,0%
Outro	20,0%
Revisão do plano diretor municipal	10,0%
Investimentos no patrimônio histórico cultural	6,7%
Total	136,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

EDUCAÇÃO

A educação e qualificação são elementos fundamentais para o desenvolvimento da cidade. A gestão municipal possui competência predominante sobre o ensino básico, de maneira que está concentrada em suprir a demanda por creches e escolas. Ainda assim, algo que ficou bastante explícito durante a pesquisa é a perspectiva de que o ciclo de ensino e formação profissional compreende todos os níveis e estágios, de maneira que as demandas empresariais para a área acabam por se conectar e requerer a articulação das diversas instâncias de governo para pensar a educação no município, assim como a cooperação entre o setor público e privado na área.

- Promover adaptações dos horários de creche para convergir com jornada de trabalho comercial, considerando alternativas como turno integral, contra-turno, turnos múltiplos, etc;
- Estabelecer políticas voltadas à formação e retenção de talentos e mão-de-obra qualificada e especializada, incentivando a profissionalização e proatividade;
- Ampliar abrangência e cobertura das vagas de creches, superando deficiências que impõem custos adicionais a empresários e colaboradores;
- Tornar magistério da rede municipal mais dinâmico, atrativo e aberto;
- Incluir xadrez (atividades recreativas que estimulem raciocínio lógico).

A seção do questionário estruturado sobre educação revelou que a principal demanda levantada pelos empresários da cidade se refere à ampliação da quantidade de vagas, citada por 53,3% dos respondentes. Em seguida se avalia a disponibilização de turmas de ensino integração, acompanhada pela ampliação do horário de atendimento das creches e escolas.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de vagas nas creches	53,3%
Disponibilizar turmas de ensino integral	33,3%
Ampliação do horário de atendimento das creches e escolas	26,7%
Criar projetos de contra turno escolar	13,3%
Ampliar a quantidade de vagas no ensino fundamental	13,3%
Disponibilizar mais vagas para a educação de jovens e adultos	6,7%
Ampliar a quantidade de vagas nas creches	53,3%
Total	221,2%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

SAÚDE

A saúde também constitui aspecto central da gestão municipal, que geralmente se concentra na rede de atenção básica. O desempenho e cobertura da saúde pública municipal afeta diretamente a vida dos cidadãos e, por conseguinte, sua atuação na cidade na condição de consumidores e funcionários.

- Redimensionamento da demanda por serviços de saúde na cidade considerando atendimentos externos atraídos regionalmente;
- Reverter queda da cobertura vacinal, monitorar emergência de surtos enquanto a cobertura não retornar a níveis adequados;
- Revisão dos gastos na área para uma gestão mais eficiente e equilibrada no longo-prazo retornando a uma trajetória sustentável de despesas, garantindo também recursos para outros gastos sociais;
- Melhorar interação entre saúde pública e privada, garantindo maior integração e parcerias que desenvolvam o setor no município.

A sondagem quantitativa, por sua vez, estabeleceu como principal demanda a ampliação da quantidade de consultas com especialista, citada por 60% dos entrevistados, que como dito anteriormente, possui também pressões regionais no sistema de saúde do município. A demanda seguinte refere-se a ampliar os horários de funcionamento dos postos de saúde, e também modernizar e agilizar formas de agenda e consulta.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de consultas com especialistas	60,0%
Ampliar horário de funcionamento dos postos de saúde	30,0%
Modernizar e agilizar a forma de agendamento e consultas (Exemplo: aplicativos, tele atendimento)	26,7%
Mais locais para atendimento de urgência e emergência	10,0%
Intensificar ações de saúde preventiva (Vacinações, saúde da familiar)	10,0%
Intensificar o fornecimento de medicamentos gratuitos	10,0%
Total	146,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

SEGURANÇA

A segurança pública, apesar de ser principalmente competência do Governo do Estado, a gestão municipal também pode ajudar a promover seu desenvolvimento através de ações mais localizadas e articulações com outras instâncias. A cidade de Chapecó/SC possui uma Guarda Municipal ativa e atuante, o que faz com que as políticas de segurança pública do município possam ter maior organização a partir da gestão municipal. Alguns dos pontos considerados importantes neste aspecto, segundo empresários da cidade, são listados abaixo:

- Articular e implementar políticas voltadas para juventude, como atividades recreativas e esportivas, a fim de melhor integrar o contraturno escolar com práticas sadias e vantajosas;
- Desenvolver soluções para a população em situação de rua que atuem no sentido de prevenir o aumento desta condição na cidade e criar canais de reabilitação e reinserção social, evitando potenciais riscos à segurança pública;
- Priorizar na gestão municipal medidas preventivas que conectem a segurança pública com questões sociais como a problemática da pobreza, fluxos migratórios não-planejados, déficit habitacional, uso de drogas e abuso de álcool.

Com base no questionário estruturado, os empresários que participaram da seção quantitativa da pesquisa destacaram como principal demanda da área de segurança pública a ampliação das rondas dos guardas municipais, que foi citada por 60% dos entrevistados. As demais demandas tiveram maior dispersão e estiveram concentradas em melhorias de aspectos da infraestrutura e efetivo da guarda municipal.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação das rondas dos guardas municipais	60,0%
Aumento das delegacias e postos da guarda municipal	20,0%
Outros	20,0%
Ampliação/instalação do monitoramento de câmeras	16,7%
Aumento do efetivo da guarda municipal	13,3%
Total	130,0%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

PRINCIPAIS DEMANDAS

Na avaliação qualitativa, realizada a partir de conversa guiada com empresários e representantes de sindicatos, destacou-se em Chapecó a situação da burocracia municipal, que apresenta diversos entraves e problemas que podem ser corrigidos e melhorar o ambiente de negócios para empresários e consumidores, com benefícios inclusive para a própria arrecadação da cidade.

Em segundo lugar, os participantes da parte qualitativa da pesquisa destacaram a prioridade em relação à educação, melhorando substancialmente a rede pública de ensino básico com, por exemplo, a implementação de ensino integral, além de maneiras de se promover a busca por qualificação profissional. Por fim, não menos importante, a questão da mobilidade também recebeu destaque e prioridade, requerendo planejamento estratégico, análise de tráfego e investimentos em infraestrutura.

Nos questionários estruturados, quando as questões foram levadas aos empresários de forma pontual e estimulada, os pontos mais citados dizem respeito aos temas de mobilidade, saúde, educação e segurança tendo como assuntos mais citados a ampliação: dos horários do transporte público; das rondas dos guardas municipais; da quantidade de consultas médicas com especialistas; e da quantidade de vagas nas creches.